



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE		RN
ASSUNTO: Carta-consulta com vistas à criação , por via do reconhecimento, da Universidade Regional do RN.		
RELATOR: SR. CONS. Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa		
PARECER Nº 184/89	CÂMARA ou COMISSÃO Comis. Universidades	APROVADO EM: 15/02/89
		PROCESSO Nº:
1 - RELATÓRIO		
<p>O presidente da Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, anteriormente denominada Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte, com sede e foro na cidade Mossoró-RN, encaminhou, a este Conselho, carta-consulta relativa à criação, pela via de reconhecimento, da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, nos termos da Lei nº 5.540/68, da Resolução-CFE nº 03/83 e da Portaria-MEC nº 14/83.</p> <p>Em anexo encontra-se documentação complementar contendo informações mais detalhadas extraídas da Carta-consulta e que servirão de referência para o período de acompanhamento previsto pelo artigo 6º, parágrafo 3º da Resolução nº 03/83.</p> <p>De acordo com o disposto pela Portaria nº 14/83, o presente Parecer procede à análise do processo nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Quanto à Mantenedora- Quanto aos Cursos- Quanto ao Projeto de criação da Universidade		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

1 - Pa Mantenedora:**1.1 - Situação Jurídica:**

Trata-se de Fundação estadual constituída como pessoa jurídica de direito público, a respeito da qual consta Certidão exarada em 14.04.87 pelo Cartório do Primeiro Ofício de Notas de Mossoró, informando que, no livro de Notas n.º 74, às fls. 46/48, foi registrada uma Averbação no seguinte Teor: "Averbação: Procede-se à presente averbação para constar que a Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - FURRN, passou a denominar-se Fundação educacional Regional do Rio Grande do Norte..."

A FURRN foi criada pela lei municipal n.º 20/68 de 20.08.68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual n.º 5.025 de 11.11.65, Pelo Parecer n.º 7.188/78 reconhece o CFE que. "...Sua denominação - Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte - foi inscrita no Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Mossoró, em razão de atos autorizativos sucessivos do Conselho Estadual de Educação e do Governo do Estado."

Tendo em vista, porém, o que determinam os dispositivos legais, o CFE, através de diversos Pareceres, em particular os de n.ºs 645/81 e 760/81, reconhecendo a existência legal da Instituição, determinou a retirada da expressão "UNIVERSIDADE" das denominações com que se identificam as entidades mantenedora e mantida, o que foi cumprido em abril de 1987.

Pela Lei Estadual n.º 5.546 de 08.01.87, a então Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte foi incorporada à administração Pública Estadual, passando, assim, a ter seu orçamento assegurado pelo próprio Estado, o que determinou, igualmente, a total gratuidade do ensino oferecido.

Desde 1966 a Instituição possui Certificado de fins filantrópicos, exarado pelo Conselho Nacional de Serviço social.

1.2 - Dirigentes:

Dentro da nova situação criada por sua estadualização, a Instituição é dirigida por um Conselho Diretor, cujos membros são nomeados pelo Governador do Estado.

Atualmente dirige a Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte o Prof. Antônio de Farias Capristano, na condição de Presidente (cf. ato do Governo do Estado, publicado no D.O. de 22 de julho de 1987) e exerce as funções de Vice-Reitor, o Prof. Josafã Inácio da Costa, conforme ato publicado no D. O. do Estado, em 10 de maio de 1988.

1.3 - Situação Patrimonial e Econômico-Financeira:

De acordo com informações atualizadas anexadas ao processo, o patrimônio líquido da Instituição está avaliado em Cz\$ 2.490.135.000,00 sendo..... Cz\$ 2.233.150.000,00 em bens imóveis e Cz\$ 256.985.000,00 em bens móveis, a saber:

a - Bens imóveis:

Campus de Açú	123.506.000,00
Campus de Ipanguaçu	29.210.000,00
Campus de Patú	178.200.000,00
Campus de Pau de Ferros	181.320.000,00
Campus de Mossoró	1.398.480.000,00
Edifício Epílogo de Campus	145.217.000,00
Escola Superior de Enfermagem	148.933.000,00
Prédio da Prefeitura	28.284.000,00
	2.233.150.000,00

b - Bens móveis: De acordo com levantamento devidamente atualizado em novembro de 1988, o conjunto de bens móveis da Instituição foram avaliados em..... Cz\$ 256.985.000,00.

c - Capacidade Econômico-Financeira: É demonstrada através dos balanços anuais de 1981 a 1985. Os artigos 22 e 23 do Decreto Estadual n.º 9.855, de 21.07.87, dispõem sobre as fontes de recursos financeiros de que disporá a Instituição, a partir de sua Estadualização.

1.4 - Condições Fiscais:

A Instituição apresenta regularidade fiscal e parafiscal.

1.5 - Atendimento a requisitos do artigo 3º da Resolução-CFE 03/83:

As informações constantes do processo comprovam que a Instituição cumpre os requisitos do artigo 3º da Resolução CFE n.º 03/83: não distribui lucro, bonificações ou vantagens a qualquer título; emprega todos os seus bens, rendas e contri-

bulções no país, no atendimento de sua finalidade; mantém a escrituração de suas receitas devidamente registrada em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão; respeita os tetos fixados no que se refere a superavits financeiros e à apropriação de custos; o seu patrimônio não se confunde com o patrimônio individual de seus dirigentes e administradores; quando da eventual dissolução, seu patrimônio reverterá ao Estado do Rio Grande do Norte, na forma disposta no § 1º, do artigo 21 do Decreto nº 9.855/87 e, no caso que a União incorpore a Universidade ao sistema federal de ensino superior, em favor desta reverterá o patrimônio da Fundação (cf. § 2º do artigo 21, do Decreto 9.855/87).

1.6 - Qualificação para área acadêmica

O primeiro curso superior de Mossoró foi oferecido pela Faculdade de Ciências Econômicas, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 48.665 de 01.08.60.

Mantida, inicialmente, pela Sociedade Caixerai de Mossoró, a Faculdade foi desapropriada e assumida pela Prefeitura dessa cidade.

Ao longo dos anos, novos cursos foram autorizados, somando, hoje, 13 cursos, todos reconhecidos pelo CFE (anexo 01), que concentram suas atividades principalmente na área do magistério, formando profissionais que atuam, de maneira especial, em toda zona oeste do RN.

A Instituição possui um quadro de recursos humanos adequado em termos de número e regime de trabalho, suficiente para que possa cumprir satisfatoriamente seus objetivos. Com a estadualização, a Instituição passou a ter condições de contar com novos recursos humanos devidamente capacitados.

além das atividades puramente acadêmicas, a Fundação vem se destacando na prestação de serviços à comunidade local e regional, através das seguintes iniciativas:

- Assistência técnica às prefeituras da região;
- Criação de Sindicatos e pequenas Cooperativas;
- Assistência técnica aos pequenos produtores rurais;
- Campanhas de educação sanitária;
- Desenvolvimento de campanhas de saúde básica.

A Fundação mantém em funcionamento, além do Campus Central em Mossoró (microrregião salineira Norte-Riograndense), Campi Avançados nos municípios de Patu e Pau dos Ferros (Microrregião Serrana Norte-Riograndense) e de Açu, (Microrregião Açu e Apodi e Sertão de Angicos), onde são desenvolvidas, principalmente, atividades de qualificação docente das populações locais através de cursos de reciclagem destinados a professores do 1º e 2º graus nas áreas da Administração Escolar, História, Geografia, Português, Ciências e Matemática.

Muitas atividades de extensão são realizadas sob a forma de prestação de serviços, de semanas de estudos e levantamentos sócio-econômicos da região. Cabe, ainda, registrar o efetivo envolvimento da Fundação no auxílio às comunidades nos momentos de seca, bastante comuns na região.

2 - Quanto aos Cursos

A Instituição comprova, nos termos do artigo 5º da Resolução nº 03/83, que dispõe do número exigido de Cursos nas áreas fundamentais e técnico-profissionais, a saber:

a) Nas áreas Fundamentais do Conhecimento Humanos

- Curso de Ciências, habilitação em Matemática, reconhecido;
- Curso de Ciências Sociais, reconhecido;
- Curso de Letras, reconhecido;
- Curso de Geografia, reconhecido;
- Curso de História reconhecido.

b - Nas áreas Técnico-Profissionais do Conhecimento Humano:

- Curso de Economia, reconhecido;
- Curso de Ciências Contábeis, reconhecido;
- Curso de Educação Física, reconhecido;
- Curso de Ciências Jurídicas e Sociais, reconhecido;
- Curso de Administração, reconhecido;
- Curso de Pedagogia, com habilitação em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar, reconhecido;
- Curso de Enfermagem, reconhecido;
- Curso de Serviço Social, reconhecido.

A análise de cursos e currículos oferecidos pela Instituição comprova o cumprimento do estabelecido pela letra "e" do art. 11 da Lei 5.540/68 como se verifica pela matriz curricular anexada ao processo.

3 - Projeto De Universidade:

3.1 - Concepção

3.1.1 - Funções e Objetivos da Universidade Regional do RN.

A ideia de criar a Universidade Regional do Rio Grande do Norte surgiu em 1960, quando foi instalado o primeiro curso de ensino superior na cidade de Mossoró. A criação desta Universidade atenderá não somente á demanda local, mas, também, ã das regiões limi. trofes dos estados do Ceará e da Paraíba, como já ocorre atualmente.

A Fundação Educacional, assumindo o compromisso de servir à região em que está inserida, propõe-se desenvolver "atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a análise das condições concretas da vida da Comunidade regional, de suas necessidades e interesses..."

A função ensino deverá continuar a merecer a prioridade da Universidade, principalmente em nível de graduação e na formação de quadros docentes, capazes de contribuir para a melhoria da educação, dos padrões culturais e das próprias condições de vida de uma Região reconhecidamente carente do nordeste. O ensino de pós-graduação - lato sensu - deverá ser intensificado, tendo em vista tanto a capacitação e titulação de docentes quanto a qualificação de profissionais que atuam na região.

A função pesquisa (embora incipiente), terá como prioridade a área social, visando a buscar respostas aos problemas regionais, tais como, saúde, educação, nutrição, higiene, renda familiar lazer, etc.

A função extensão procurará levar à Comunidade, sob forma de cursos e serviços , benefícios mais imediatos.

Por ocasião de visita feita à Instituição, o Relator pôde constatar que, apesar de suas limitações, tem sido significativa a sua contribuição para o desenvolvimento da Região, podendo-se afirmar, ate mesmo, que a sua atuação com o status de Universidade se configura como indispensável para confirmar e ampliar novos benefícios.

3.1.2 - Linhas Básicas de ação:

A Instituição oferta, atualmente, 13 cursos de graduação, todos reconhecidos, (constantes do item 2 do presente Parecer) e tendo como áreas de maior atuação as que dizem respeito à formação de recursos humanos para a educação na região oeste do RN.

A Instituição está consciente de que deverá valorizar seu trabalho dentro de três linhas: regionalização, eficiência e qualidade.

O empenho na regionalização deverá caracterizar-se pela opção de atividades de interesse específico de uma Região ainda carente, mesmo em confronto com outras regiões do Nordeste.

Por eficiência entende-se a adequação dos objetivos e dos instrumentos adotados para o incremento dos benefícios desejados.

Por qualidade entende-se o esforço permanente para a melhoria dos padrões de desempenho universitário tanto no que diz respeito a suas atividades-fim quanto às atividades-meio.

Para a consecução do proposto, a Instituição, vem intensificando o intercâmbio com entidades congêneres, principalmente na área dos recursos humanos, buscando, também, o indispensável apoio para a melhoria de sua infra-estrutura física.

3.2 - Áreas de influência

A área de influência da Fundação abrange toda a zona Oeste do Estado do Rio Grande do Norte, atingindo 59 municípios. Esta localizada no DGE 07.

O fato do Município de Mossoró limitar-se com municípios dos Estados do Ceará e da Paraíba, coloca-o como Centro estratégico da imigração regional e possibilita um intenso intercâmbio comercial.

3.2.1 - Aspectos Demográficos

As microrregiões abrangidas pela influência da Fundação contam com 48% da área e, aproximadamente, com 33% da população total do Estado, abrangendo 59 municípios.

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, ÁREA E POPULAÇÃO, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FURRN - 1986.

MICROREGIÕES	Nº DE MUNICÍPIOS	ÁREA		POPULAÇÃO ESTIMADA		TAXA DE NASCIMENTO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA
					%		
79 - Salineira Norterio-grandense	09		11,94	272.176	32,20	2,08	47,96
81 - Açú e Apodi	13	9.829	18,54	172.730	7,74	1,80	17,37
82 - Sertão de Angicos	04		8,03	50.668	2,27	0,50	21,90
85 - Serrana Norterio-grandense	33	5.170	9,67	234.765	10,54	1,86	45,85
SUB - TOTAL	59	25.539	48,19	730.289	37,71	-	28,59
Outras Microregiões	92	27.476	51,92	1.500.755	67,27	-	-
TOTAL DO ESTADO	151	53.015	100,00	2.731.054	100,00	2,04	42,08

FONTES: IBGE (Centro Demográfico) / IDEC - 1980

O Município de Mossoró concentra o maior contingente populacional e a maior parcela da atividade econômica da região. Na sua história registram-se fatos singulares, tais como: o pioneirismo na libertação dos escravos, em 30/08/1883; a resistência ao bando de Lampião, em 1927, e o primeiro voto feminino da América Latina, em 1928.

3.2.2 - Atendimento às necessidades do Ensino de 1º e 2º Graus:

O desenvolvimento econômico possibilitou o razoável crescimento cultural da cidade. A multiplicação de escolas de 1º e 2º graus, a instalação de emissoras de rádio e a criação de dois jornais, representam fatores que contribuíram na formação cultural da região.

O quadro a seguir fornece dados informativos sobre a demanda no ensino de 1º grau nos anos de 1983/1989 (projeção).

ENSINO DO 2º GRAU NOS PRINCIPAIS NÚCLEOS* DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA
DA FURRN - SITUAÇÃO EM 1985 "E PITOUEÇÃO

ITEM	A N O S						
	1983	1984	1984	1986	1987	1988	1999
Matriculados	121.274	134.628	135.850	143.866	152.353	161.312	170.861
Concluintes	18.080	18.188	19.324	20.000	20.700	21.424	22.274
Nº de Estabelecimentos da Ensino							

FONTES: 1) SEEC (Sistema de Informações Estatísticas Educacionais - SIEE - 1983/1985) - Dados Básicos
3) Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Projeções.

* Núcleos Regionais de Educação

O quadro a seguir apresenta dados relativos ao ensino de 2º grau, realizado entre os anos de 1983/1985, na área de influência da Fundação e no Estado, com um todo.

ENSINO DO 2º GRAU, COMPARAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOSSORÓ, ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FURRN E O ESTADO - 1983 - 1985.

ANO / ITEM	ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA FURRN					ESTADO	
	MUNICÍPIOS DE MOSSORÓ			TODOS OS MUNI		QUANT.	
	QUANT.	(7)	(3)	QUANT.	(3)		
1983							
Matriculados	5.974	41,71	11,17	14.322	77,50	52.063	100,00
Concluintes	1.220	13,07	3,60	9.365	77,58	33.948	100,00
Estabelecimentos de Ensino	11	22,48	7,36	49	32,88	149	100,00
1984							
Matriculados	6.070	39,08	10,76	15.531	27,55	56.373	100,00
Concluintes	1.165	12,06	3,61	9.660	79,95	32.249	100,00
Estabelecimentos de Ensino	11	17,46	6,78	63	36,00	175	100,00
1985							
Matriculados	6.713	36,86	10,76	16.935	77,85	60.896	100,00
Concluintes	1.115	10,94	3,61	10.194	37,38	31.476	100,00
Estabelecimentos de Ensino	11	15,49	6,78	71	36,22	196	100,00

FONTE: SEC (Sistema de Informações Estatísticas Educacionais - SIEEE - 1983/1985).

- (1) - Inclusive Mossoró
(2) - Percentual relativo a (1)
(3) - Percentual relativo ao Estado

O município de Mossoró apresenta uma participação média de 39% em nível de microrregiões e 11% em relação ao Estado.

3.2.3 - Aspectos Económicos

A existência de rodovia, ligando as capitais do RN e CE, confere a Mossoró uma posição privilegiada quanto ao acesso a estas duas importantes cidades nordestinas.

A microrregião salineira, a principal área de influencia da Instituição, é a que concentra o maior número de estabelecimentos industriais (20,39%) e de prestação de serviços (16,95%) do estado. Somando as outras três microrregiões que integram a área total de influência, os índices somam 53,38% e 37,87% respectivamente.

Vale salientar que na já mencionada microrregião salineira, duas importantes atividades são desenvolvidas: a primeira é a exploração do petróleo, com cerca de 1600 poços em terra e cuja produção representa 75% da produção do estado, ficando os outros 25% por conta de outras duas microrregiões, sob sua influência; a outra é a salineira, responsável pela produção total do estado, e com 80% da produção total do País.

A expansão da pesquisa petrolífera programada para a Bacia Potiguar tem-se acentuado, possibilitando novas perspectivas de aproveitamento da mão de obra, com reflexos positivos no aspecto social. Como resultado da exploração do petróleo, 79 novas empresas já se instalaram na região, sendo que, só a presença da Petrobrás contribuiu para o cadastramento de mais de 3.000 novos eleitores.

Destaca-se, ainda, na região, a produção de algodão como a mais importante atividade agrícola, embora seja significativa a produção de milho, feijão, arroz e frutas. Grandes projetos de irrigação foram implantados com pleno êxito.

O setor industrial apresenta atividades diversificadas, tais como a produção de cimento, cerâmica, óleos, doces, calçados, sabão, móveis e confecções.

A cidade de Mossoró se caracteriza, ainda, como um centro polarizador de atividades artesanais para todas as regiões do Estado.

3.3 - Espaço Físico

3.3.1 - Situação atual:

A Instituição possui quatro "Campi" Universitários: um Campus Central (Mossoró) e outros três "Campi": Pau de Ferros, Açu e Patú.

A maior parte das atividades administrativas e acadêmicas se desenvolvem em Mossoró. No centro da cidade há dois prédios em que funcionam órgãos da administração central e a Escola superior de Enfermagem.

No Campus Central estão edificadas 12 blocos e 01 módulo com área construída que perfaz um total de 5.083 m². Este módulo com 29 salas, totaliza uma área construída de 1.627m². Nele funcionam a Reitoria, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Ensino e Graduação, o Departamento de Promoções Culturais, o Departamento de Patrimônio, o Setor de Contabilidade, a Assessoria Jurídica, a Superintendência Administrativa o Departamento de Assistência ao Estudante, o Departamento de Administração e Registro Escolar e todos os Setores de apoio.

Nos doze blocos estão instaladas as Faculdades de Ciências Econômicas (cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis); Faculdade de Serviço Social (curso de Serviço Social); Faculdade de Educação (Curso de Pedagogia); Instituto de Letras e Artes (Curso de Letras); Instituto de Ciências Humanas (Cursos de História, Geografia, Ciências Sociais e Direito); Instituto de Ciências Exatas e Naturais (Curso de Matemática).

No centro da cidade funcionam: no prédio "Epílogo de Campos" situado à Praça Miguel Faustino, s/nº, a Pro-Reitoria de Extensão e a Divisão de Pessoal e a Rua Dionísio Filgueira, nº 363 a ESEN - Escola Superior de Enfermagem, Laboratórios de Anatomia e Fisiologia, Laboratório de Análises Clínicas "Dr. Duarte Filho" e uma biblioteca setorial dos cursos de Educação Física e Enfermagem.

No Campus de Açú, funcionam os cursos de História, Letras, Pedagogia e Ciências Econômicas em prédio com 16 (dezesesseis) salas de aula, perfazendo um total de 1.700m² de área construída; contém, ainda, uma quadra de esportes e todas as dependências necessárias ao bom andamento dos cursos.

No Campus Avançado de Pau-dos-Ferros, a área construída é de 2.000m² com 18 (dezoito) salas de aula funcionando os cursos de Economia, Letras, Pedagogia e uma biblioteca central.

O Campus Avançado de Patu com os cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia e Matemática funcionam em 16 (dezesesseis) salas perfazendo um total de 1.700m² de área construída.

3.3.2 - Plano de Expansão Física do CAMPUS

Para atender à necessidade de expansão física do Campus, está prevista a seguinte programação:

- Biblioteca Central com auditório (*)
- Novas salas de aula
- Novos laboratórios
- Parque atlético

(*) Com verba a ser liberada pelo Estado.

3.3.3 - Biblioteca

A Biblioteca Central, que funciona num dos 12 blocos do Campus Central, constitui órgão suplementar da Administração Superior cuja finalidade é reunir, organizar, propiciar e difundir informações de natureza científica, artística e literária tanto em âmbito de Instituição quanto no da própria comunidade.

O acervo atual está constituído, atualmente, por cerca de 17.000 títulos e 25.000 volumes, aos quais já deverão ser acrescidos outros 4.000 doados, recentemente, pelo MEC.

A Biblioteca passa por um processo de reestruturação e está sendo implementada uma nova política de aquisição de novos títulos para a ampliação do acervo existente.

Em anexo ao processo encontra-se o plano de expansão do acervo, de acordo com as diversas áreas do conhecimento, para o período 1988-1991.

A Biblioteca funciona nos horários matutino e noturno, atendendo aos usuários regulares e efetuando empréstimos local e domiciliar.

3.4 - CORPO DISCENTE

3.4.1 - Quadro das Vagas oferecidas:

A Instituição realiza um concurso vestibular por ano, oferecendo um total de 1.005 vagas assim distribuídas por curso e por Campus:

CAMPUS CENTRAL:

CURSOS	VAGAS
Pedagogia	120
Direito	45
Ciências Sociais	40
História	45
Geografia	45
Letras	45
Serviço Social	45
Ciências Contábeis	45
Ciências Econômicas	45
Administração	45
Ciências	45
Enfermagem	25
Educação Física	40

CAMPUS DE AÇU TOTAL 630

CURSOS	VAGAS
Pedagogia	40
Letras	30
História	30
Ciências Econômicas	40

TOTAL 140

CAMPUS DE PAU DOS PERROS

CURSOS	VAGAS
Pedagogia	45
Letras	45
Ciências Econômica;	45

TOTAL 135

CAMPUS DE PATU

CURSOS	VAGAS
Pedagogia	40
Ciências Contábeis	30
Ciências	30

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - FERRGN TOTAL 100

3.4.2 - Quadro de Alunos Matriculados:

O quadro discente, por curso, no período de 1983 a 1987 foi o seguinte

Resumo Geral dos Alunos Matriculados
no período de 1983/1987.

CAMPUS	PERÍODO									
	1º semest. 1983	2º semest.	1º semest. 1984	2º semest. 1984	1º semest. 1985	2º semest. 1985	1º semest. 1986	2º semest. 1986	1º semest. 1987	2º semest.- 1987
Campus Central - Mossoró	2.624		2.649	2.463	2.634	2.494	2.574	2.483	2.768	2.693
Campus Avançados de Açu	525		481	448	465	436	477	461	534	570
Campus Avançados de Pau dos Ferros	492		533	521	543	528	530	509	557	546
Campus Avançados de Patu	275		317	269	313	295	305	304	371	380
TOTAL GERAL	3.916		3.930	3.701	3.955	3.753	3.886	3.757	4.230	4.189

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - FERRGN

3.4.3-0 quadro de formandos, nesse mesmo período, foi o qui segue:

CAMPUS CENTRAL		1983	1904	1985	1906	
Administração		26	41	29	31	
Ciências (Hab. Matemática)		28	20	32	27	
Ciências Contábeis		16	41	33	28	
Ciências Econômicas		28	33	31	30	
Ciências Sociais		19	20	10	17	
Direito		31	21	35	28	
Educação Física		18	43	28	24	
Enfermagem		19	27	21	24	
Geografia		22	20	42	30	
Historia		37	33	40	37	
Letras		25	37	37	36	
Pedagogia		120	130	117	131	
Serviço Social		34	35	32	21	
Ciências (Lic. Curta)		16	33	28	06	
	TOTALS	439	561	428	470	
					449	
CAMPUS AVANÇADO DE AÇU		1903	1904	1905	1906	1907
Ciências Econômicas		16	16	20	23	18
História		20	33	14	17	08
Letras		35	21	18	15	17
Pedagogia		38	37	38	46	25
Serviço Social		04				
	TOTALS	113	107	90	101	68
		1983	1904	1905	1906	1987
Ciências Econômicas		20	17	33	39	23
Letras		23	41	39	48	34
Pedagogia		35	49	43	40	53
	TOTALS	78	107	115	127	110
CAMPUS AVANÇADO DE PATU		1903	1984	1905	1986	1987
Ciências (Hab. Matemática)			09	12	10	11
Ciências Contábeis			14	10	13	11
Pedagogia			33	38	39	25
Ciências (Lic. Curta)		16	12	09	00	32
	TOTALS	16	68	69	70	79
	TOTALS GERAIS:	646	842	701	768	706

3.5 - Recursos Humanos

3.5.1 - Quadro Docente:

O corpo docente da Instituição conta, atualmente, com um total de 405 professores assim distribuídos:

A - Por categoria e regime de trabalho:

CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO		TOTAL	%
	Tempo Integral	Tempo Parcial 20h.		
Titular	80	57	137	34
Adjunto	57	23	80	20
Assistente	39	14	53	13
Auxiliar	119	16	135	33
T O T A I S	295	110	405	100

B - Por titulação e regime de trabalho:

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO		TOTAL	%
	Tempo Integral	Tempo Parcial		
Graduação com outros (*)	48	196	244	60
Especialização incompleta	13	22	35	9
Especialização completa	37	65	102	25
Mestrado incompleto	04	05	09	2
Mestrado completo	08	07	15	4
T O T A I S	110	295	405	100

C - Distribuição pelos Campi:

CAMPUS	n.º DE PROFESSORES	%
Mossoro	285	72
Patú	33	8
Pau dos Ferros	38	8
Açú	47	12
T O T A L	405	100

(*) GRADUAÇÃO COM OUTROS: entre os docentes com apenas graduação é elevado o número daqueles que possuem outros cursos de formação profissional específica, além da correspondente experiência profissional.

D - Distribuição por Faculdade e Departamento;

nº	FACULDADE	DEPARTAMENTO	PROFESSORES	TOTAL
1	Ciências Econômicas		37 13 19	69
2	Serviço Social	Serviço Social	18	18
3	Letras e Artes	Letras Vernáculas ... Letras Estrangeiras.»	31 14	45
4	Educação	Psicologia-Adm. Esco lar.. Teorias-Métodos	30 60	90
5	Ciências Humanas		15 20 21 08 23	87
6	Enfermagem		20 19	39
7	Ciências Exatas e Naturais	Matemát-Estatística..	07 23	30
8	Educação Física	Ciênc.Bio-Médicas....	23 04	27
		T O T A L G E R A L		405

A qualificação dos docentes da Fundação está merecendo, da parte da Instituição, especial empenho, tanto no sentido de serem admitidos, doravante, somente professores com a capacitação exigida pela legislação específica, quanto no sentido do incentivo, inclusive financeiro, aos já admitidos, para uma capacitação mais avançada.

Com o objetivo de assegurar a referida capacitação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa coordenou, no período de 87/88, diversos cursos de Especialização, iniciativa essa que deverá ser intensificada a partir de 1989.

Contatos têm sido mantidos com a UFRN a fim de tornar possível a extensão do Mestrado em Educação daquela Universidade ao Campus de Mossorô.

A ampliação e implementação de um plano de capacitação docente, tendo em vista a ampliação do número de professores com titulação de pós-graduação "stricto sensu" deverá constituir um dos prioritários procedimentos a serem assumidos pela Instituição durante o período de acompanhamento, uma vez aprovada a carta-consulta ora em análise.

3.5.2 - Corpo Técnico-Administrativo:

Está constituído pelo pessoal que presta apoio e serviço a toda a estrutura de funcionamento da Instituição, somando um total de 274 funcionários.

3.6 - Modelo Organizacional

3.6.1 - Identificação da Universidade Regional do RN:

A futura Universidade Regional do Rio Grande do Norte funcionará como uma Instituição Estadual de Ensino Superior, devendo ser mantida pelo Estado e terá como sede e foro a cidade de Mossoró.

Suas atividades reger-se-ão de acordo com a Legislação em vigor, com seu Estatuto e Regimento Geral e por meio de atos normativos internos.

3.6.2 - Organização Institucional e Administrativa Atual

a - A Organização institucional da Universidade compreende as seguintes unidades acadêmicas:

Unidades Básicas de Ensino e Pesquisa

Instituto de Ciências Humanas
Instituto de Letras e Artes
Instituto de Ciências Exatas

Unidades de Ensino Profissional e Pesquisas Básicas

Faculdades de Ciências Econômicas
Faculdade de Serviço Social
Faculdade de Educação
Escola Superior de Enfermagem
Escola Superior de Educação Física

Cada unidade acadêmica será constituída de Departamentos" que funcionarão como a parcela menor da Instituição para efeitos¹ de operação Administrativa, Didática e Científica. e de distribuição de Pessoal.

b - A organização administrativa compreende os seguintes níveis de decisão:

- Nível Central: Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Nível de Unidades: Departamentos, Conselho Departamental de cada unidade acadêmica. e Congregação.

c - São órgãos executivos da Universidade:

- Reitoria
- Diretores de Faculdades
- Echefes de Departamentos
- Coordenadores de Cursos

d - A Instituição conta, ainda, com as seguintes unidades complementares :

- Biblioteca
- Centro Rural Universitário de Treinamento e Áreas Comunitárias - CRUTAC;
- Centro de Desenvolvimento Regional do Rio Grande do Norte - CENDERN.

3.6.3. - Novo Modelo Organizacional:

Definida a Estadualização da Universidade, o seu Estatuto e o Regimento Geral deverão ser revistos para incluir as alterações que forem julgadas adequadas durante o período de acompanhamento e reconhecimento.

A - CONCLUSÕES:

Tendo em vista as informações contidas no relato até aqui feito com base tanto na documentação integrante da carta-consulta como em observação pessoal por ocasião de visita à própria instituição, o Relator apresenta as seguintes conclusões:

4.1- Quanto à Instituição Mantenedora

- a) - As condições jurídicas estão regulares
- b) - Apresenta regularidade fiscal e parafiscal
- c) - Demonstra cumprir integralmente os requisitos exigidos pelo artigo 3º da Resolução nº 03/83, particularmente após a Estadualização.
- d) - Os dirigentes são profissionais qualificados com experiência educacional
- e) - A Instituição possui 20 anos de experiência na manutenção de ensino superior na região.
- f) - A região de abrangência das atuais unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, adotada, também, como região de abrangência e influência da futura Universidade é constituída pelo DGE nº 07, atingindo 59 municípios, envolve, basicamente, toda zona Oeste do Estado do Rio Grande do Norte, e mais alguns municípios do Ceará e da Paraíba.

- g)- Possui patrimônio avaliado em Cz\$ 2.490.135.000,00, representado por bens imóveis (Cz\$ 2.235150.000,00) e móveis (Cz\$ 256.986.000,00) (cf. art. 2º do Decreto nº 5.546/87.-RN)

4.2 - Quanto aos Cursos

A Instituição cumpre o disposto no artigo 5º da Resolução nº 03/83, oferecendo o número exigido de cursos nas áreas fundamentais do conhecimento humano e nas áreas técnico-profissionais, e cumprindo o estabelecido quanto à universalidade de campo. ANEXO.

4.3 - Quanto ao Projeto de Criação da Universidade

4.3.1 - Nos termos da letra "C" do artigo 6º da Resolução nº 03/83 e tendo como roteiro as instruções contidas na Portaria nº 14/83, a Instituição apresenta seu Projeto para criação da Universidade Regional do Rio Grande do Norte, contendo: concepção; objetivos; linhas básicas de ação; metas prioritárias da nova Universidade. Apresenta as condições atuais de infra-estrutura física e equipamentos, biblioteca, laboratórios, situação do alunado e do seu quadro docente. Descreve as atividades acadêmicas; experiência no ensino, na pesquisa e na extensão. O planejamento sócio-econômico apresentado, fica prejudicado em virtude da Estadualização. E, por fim, o modelo organizacional é descrito.

4.3.2 - Quanto ao Projeto cabe destacar:

a - A Instituição, tendo em vista os termos da letra "a" do artigo 2º do Decreto nº 87.911/82, demonstra que a sua área de influência atende de maneira satisfatória às necessidades locais do ensino de 1º e 2º graus.

b - Dispõe de uma infra-estrutura física representada por mais de 16.421 m² de área construída, cuja expansão (programada) deverá atingir, em 1991, a soma significativa de 38.585 m².

c - A biblioteca possui um acervo formado por 17.000 títulos e 25.000 volumes, totais estes que deverão ser acrescidos oportunamente.

d - A alunado em 1986, apresentava uma matrícula de 3.886, que poderá atingir, em 1991, um total superior a 5.000 alunos.

e - Como foi observado no item 3.5 do presente Parecer, a Instituição deverá assumir, como principal preocupação, a ampliação e plena implementação do plano de capacitação docente, visando a ampliação significativa do número de portadores de pós-graduação "stricto sensu".

f - A Instituição apresenta características extremamente significativas tanto pela sua atuação nas áreas de extensão cultural e de serviços, quanto por estar localizada na região saliente mais importante do País e, atualmente, de maior produção de petróleo em terra.

5 - Finalmente, é indispensável assinalar que a Instituição apresenta características muito especiais. Durante cerca de 20 anos, por força de um Decreto Municipal e de atos sucessivos do Conselho Estadual de Educação e do Governo do Estado, ela foi considerada, não só pela comunidade local mas, até mesmo em âmbito nacional, como uma Universidade "plenno jure", integrando como tal o próprio Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Nesse período a Instituição desenvolveu uma atuação marcadamente positiva na sua região de influência, assegurando para ela benefícios de natureza educacional, cultural, social e assistencial.

Diante destas considerações, a constatação de suas naturais carências só pode contribuir para que se reconheça como ainda mais significativa e indispensável sua participação, com o status de Universidade juridicamente reconhecida, no processo de superação da própria carência da região em que se situa.

II - PARECER DO RELATOR

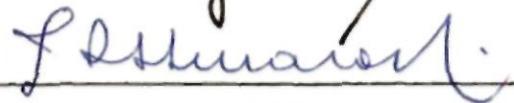
Diante do exposto, o Relator é favorável à aprovação da carta-consulta encaminhada a este Conselho pela Fundação Educacional Regional do Rio Grande do Norte, com sede na cidade de Mossoró-RN, com a fixação de um prazo mínimo de acompanhamento de 02 anos, ficando vedado, durante esse prazo, o uso, pela solicitante, do termo Universidade em sua denominação até que se efetive o devido reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação.

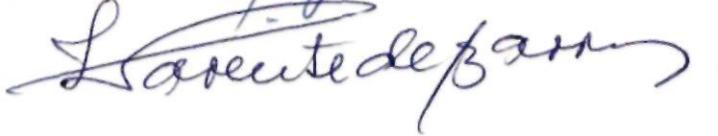
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial de Universidade acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 25 de janeiro de 1989

 _____, Presidente

 _____, Relator

IV - DECISfio DO PLENARIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 15 de 02 de 1989

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)